

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** iniciou dezembro buscando recuperar a perda de novembro, com bom desempenho de ações de commodities com destaque para Vale, Petrobras e siderúrgicas. Notícias de flexibilização na China por conta da covid-19 e expectativa de acordo para a PEC da transição ajudaram a bolsa, que segue sujeita à volatilidade. No fechamento da sexta-feira o Ibovespa marcou 111.924 pontos, com ganho de 0,90% acumulando alta de 2,70% na semana. O giro financeiro foi de R\$ 32,3 bilhões (R\$ 24,4 bilhões à vista). As **bolsas** de Nova York tiveram uma sexta-feira de acomodação com alta de 0,1% no Dow Jones, queda de 0,12% no S&P500 e baixa de 0,18% no Nasdaq. O mercado americano segue acompanhando a repetição de mesmo assunto, Fed e juros, sem uma direção no curto prazo e empurrando medidas para 2023. O **petróleo** teve dia de baixa com o contrato do WTI (Nymex) para jan/23 a US\$ 79,98 o barril (-1,53%) e o Brent a US\$ 85,57 o barril com queda de 1,51% para fev/23 na ICE. O petróleo começa a semana em alta com o WTI a US\$ 81,30 o barril (+1,65%) na Nymex no contrato para jan/22 e o Brent (ICE) a US\$ 86,96 o barril com ganho de 1,62%. Na reunião da Opep+ no final de semana, a organização optou por manter a redução na produção em dois milhões de barris por dia, de outubro deste ano. A próxima reunião oficial do grupo, no entanto, está agendada apenas para 4 de junho de 2023. Poderá haver reuniões extraordinárias se necessário para o equilíbrio do mercado. A agenda econômica desta segunda-feira, traz, além dos dados domésticos usuais, relatório Focus e balança comercial semanal e o IPCA. Na **agenda** desta semana, tem a reunião do Copom que no final da quarta-feira decidirá pela taxa Selic, com expectativa de manutenção da taxa atual. Na China saem dados de inflação e balança comercial. O país decidiu pela redução das restrições rígidas de combate à covid, após o crescimento das manifestações populares contra as medidas. Hoje as **bolsas internacionais** mostram movimento misto no fechamento da Ásia e no andamento na Europa.

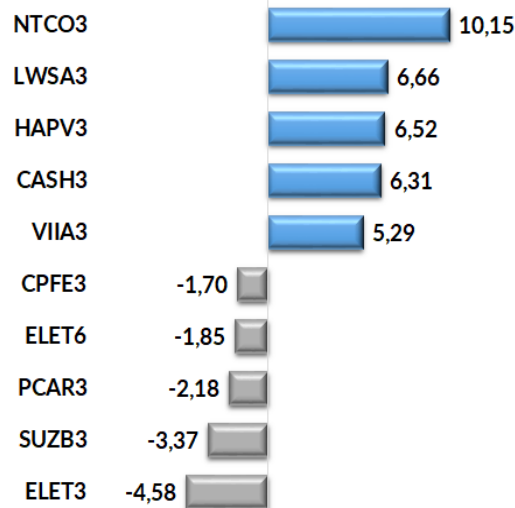
Câmbio

O dólar fechou a semana cotado a R\$ 5,2194 com alta de 0,53% no dia e baixa de 3,32% na semana.

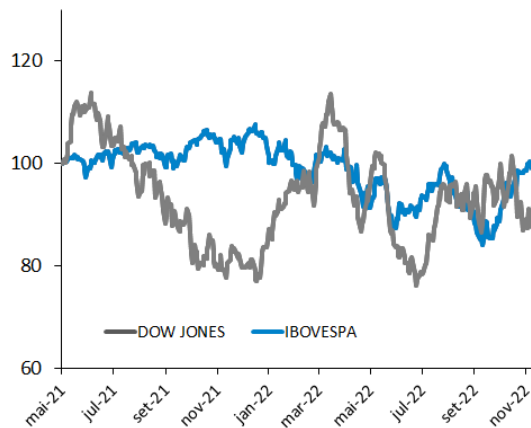
Juros

Os juros futuros que vinham de altas em dias anteriores, tiveram uma semana de queda refletindo o avanço das negociações da PEC da transição. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 recuou de 13,981% para 13,825% e para jan/27 a taxa foi de 12,75% para 12,49%.

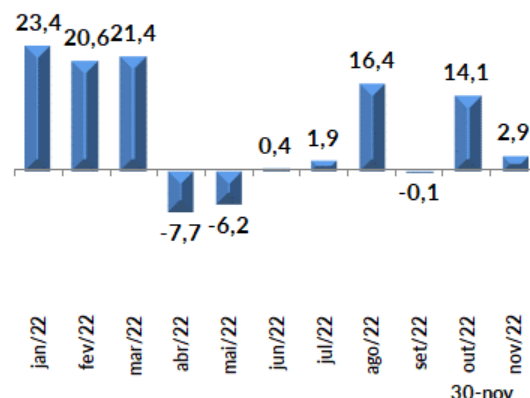
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

AES Brasil Energia (AESB3) – Revisão Ordinária de Garantia Física

Nesta sexta-feira (02/12) o Ministério de Minas e Energia (MME) aprovou a metodologia, os critérios, as premissas e as configurações para Revisão Ordinária de Garantia Física de Energia das Usinas Hidrelétricas despachadas no Sistema Interligado Nacional (SIN), para início da vigência em 1º de janeiro de 2023.

- Após revisão da garantia física, as usinas da companhia terão participação de 2,18% no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), uma redução de 0,02pp frente aos 2,20% anteriores.
- A revisão representa uma redução de 9 megawatts médios (MWmed) ao ano para a companhia, considerando a geração do MRE ajustada pelo impacto do GST (risco hidrológico) esperado.

Ao preço de R\$ 10,32 a ação AESB3 registra queda de 5,3% em 2022. O Preço Justo de R\$ 13,00/ação aponta para um potencial de alta de 26,0%.

Wiz Co (WIZ3) – Fechamento da aquisição da Omni 1 Corretora de Seguros S.A.

A Wiz informou que nesta segunda-feira (02/12) foram implementadas as condições precedentes para o fechamento da operação com o Grupo Omni.

- A Wiz passa a ser titular de 50,1% do capital social votante da Omni 1 Corretora de Seguros S.A., uma nova corretora de seguros constituída para a comercialização de produtos de seguridade por meio dos canais de distribuição do Grupo Omni.
- A Wiz terá exclusividade pelo prazo de 10 anos contados do fechamento da Operação.

A Operação é estratégica, alinhada à visão de crescimento, expansão e consolidação da atuação da companhia no segmento bancassurance.

Cotada a R\$ 8,36/ação (valor de mercado de R\$ 1,3 bilhão) a ação WIZ3 registra alta de 12,8% este ano. O preço Justo de R\$ 11,50/ação traz um potencial de alta de 37,6%.

Raízen S.A. (RAIZ4) – Ex dividendos de R\$ 0,08905/ação em 8/12

O Conselho de Administração da Raízen aprovou a distribuição de Dividendos Intermediários com base em parte da reserva de lucros (base mar/22) no valor total de R\$ 918,8 milhões equivalentes a R\$ 0,08904632381 por ação.

- A base de cálculo será a posição acionária de 7 de dezembro de 2022.
- A partir de 8 de dezembro de 2022, as ações da companhia serão negociadas "ex" dividendos.
- O pagamento será realizado no dia 15 de dezembro de 2022 **com retorno estimado de 2,3%**.

Cotada R\$ 3,90/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 40,4 bilhões, a ação RAIZ4 registra queda de 38,6% este ano. O Preço Justo de R\$ 7,00/ação aponta para um potencial de alta de 79,5%.

Oi (OIBR3 e OIBR4) – Aprovado o grupamento das ações da Oi na proporção de 10 para 1

/Em Assembleia Geral Extraordinária realizada na semana passada, acionistas da Oi aprovaram a proposta de grupamento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da companhia na proporção de 10 para 1.

Os acionistas poderão ajustar suas posições até o dia 06 de janeiro. A partir de 09/01/23, as ações passarão a ser negociadas exclusivamente grupadas.

As ações na forma de American Depositary Shares (ADSs) não serão objeto do grupamento, de forma que as paridades dos ADSs com as ações locais sofrerão um ajuste, visando a manutenção do total de ADSs.

O capital social da Oi passará a ser representado por 660.303.745 ações, sendo 644.531.021 ordinárias e 15.772.724 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal de emissão.

Na sexta-feira a ação OIBR3 encerrou cotada a R\$ 0,20.

Os acionistas seguem na expectativa do levantamento da recuperação judicial.

Setor automotivo (Fenabreve) – Vendas de veículos crescem 12,78% em novembro sobre outubro.

Os dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve) para novembro, mostram crescimento de 12,78% nas vendas de veículos, (autos, caminhões e ônibus) somando 203,994 mil veículos ante 180,882 mil de outubro. Em relação a novembro de 2021, o crescimento foi de 17,98% quando foram licenciados 172,904 mil veículos. No acumulado de 11 meses, o setor somou 1,887 milhão de emplacamentos, queda de 1,31% em relação ao mesmo período de 2021 (1,912 milhão).

As três categorias autos, caminhões e ônibus) representaram 57,2% do mercado total contra 60,5% nos 11 meses de 2021. O crescimento de seu no mercado de motos que saltou de 33,1% para 37,3%. O ano deverá fechar abaixo do ano anterior ficando longe dos níveis alcançados no passado e conseqüentemente afeta as companhias do setor de implementos e autopeças.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.